

Redacção, Administração e Composição  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28  
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGALI — POR BARCELOSI

Impressão—Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS : Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALAS DE CARVALHO  
Editor: JOSE LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 30 DE JULHO DE 1960

## PEREGRINAÇÃO CONCE- LHIA À FRANQUEIRA

Uma vez mais o bom povo do concelho de Barcelos vai subir a Montanha da Franqueira, em 14 de Agosto próximo, no seguimento de tradição, já velha de tantos séculos.

Continua felizmente arraigado o culto de Nossa Senhora da Franqueira, nascido no alvorecer da nacionalidade e que muito provavelmente esteve no ânimo dos Barcelenses, incorporados na primeira sortida além oceano. O que dirá, se não da sua gratidão, o trofeu trazido da tomada de Ceuta, que ainda hoje é o altar de Nossa Senhora da Franqueira?

Lê-se em crónicas fidedignas que, há centenas de anos, o culto de Nossa Senhora da Franqueira se estendia a toda a vasta arquidiocese de Braga. E' de crer que realmente assim fosse e fá-lo até supor o facto de se notarem de vez em quando devotos de terras muito afastadas e que pessoalmente desconheciam Barcelos. E sem que contudo reforce aquela afirmação, há a realidade de não haver uma única pessoa, nascida ou criada em Barcelos, que não tenha pela Franqueira estima muito especial. Ela tem lugar prefe-



BARCELOS—A Histórica Ermidinha e o Magestoso Monumento a Nossa Senhora da Franqueira, na Montanha Sagrada e Histórica

rente no coração dos Barcelenses. Por que não procurar desenvolvê-la, melhorá-la até, em vez de a contrariar?

Neste ano de 1960, em que o mundo inteiro vai unir-se a Fátima, em prece colectiva e universal, para que Deus benignamente afaste pesadelos, como jamais se temeram, que ameaçam a humanidade, a Franqueira por certo que desde já se unirá a esta cruzada mundial de orações e sacrifícios pela paz no mundo.

Por isso é que a Peregrinação, apesar da canícula e das longas distâncias a percorrer por muitos romeiros, desde Tregosa e Cambezes, desde Vila Cova e Igreja Nova, conta sempre com elevado número de peregrinos, em admirável demonstração de fé, que, para bem nosso e para garantia de tranquilidade social, Deus permita continue incólume e operante, neste mundo desorientado e louco, em que as dificuldades, as ameaças e os riscos estão na proporção directa do aviltamento ou do desconhecimento da tradição cristã, sob cuja influência se deu o progresso da civilização.

A Peregrinação será presidida por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, dada a impossibilidade da presença, por dificuldades de saúde, de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo Primaz.

No começo da noite do dia 6 de Agosto a Imagem da veneranda Padroeira de Barcelos percorrerá a cidade em procissão de velas, que uma vez mais será muito concorrida. E nos nove dias que se seguirão, a Matriz será pequena para comportar os romeiros, que diariamente vão junto de Nossa Senhora, a implorar-lhe novos alentos para a vida, cada vez mais difícil, e a agradecer-lhe os benefícios recebidos. E' que Nossa Senhora da Franqueira, realmente, é a Mãe dos Barcelenses.

Farmácia de serviço—Amanhã está de serviço a Farmácia João Pacheco, nesta cidade.

## M. R. Padre Cornélio de S. Félix



No recente Capítulo Provincial, foi de novo reeleito Comissário Provincial da Ordem dos Padres Capuchinhos, em Portugal, o Mui R. Padre Cornélio de S. Félix.

O Superior de Santo António, a sua Comunidade e a Venerável Ordem Terceira de Barcelos enviam ao seu Prelado cumprimentos de felicitações e prestam a homenagem da sua obediência religiosa.

«O Barcelense» também felicita S. Ex.<sup>a</sup>.

## Câmara Municipal de Barcelos A BASTECIMENTO DE AGUA

A Camara Municipal, na sua reunião ordinária de 19 do corrente, apreciou e aprovou por unanimidade, a seguinte proposta do Ex.<sup>mo</sup> Presidente :

### PROPOSTA

Vêm-se acentuando, por forma assustadora, as deficiências do fornecimento de água à população da cidade e que persistem e se vêm agravando desde há muito.

Encarar a resolução efectiva deste problema imperioso, de alta importância vital, é dever inalienável que as circunstancias reais nos impõem, com carácter de vincada urgência, mesmo que se tenha de exercer rígida e severa economia no que respeita a despesas de carácter facultativo de qualquer natureza, pois trata-se de um serviço público a cujo funcionamento se tem de dar condições de regularidade, de eficácia, de continuidade e de certeza absoluta na satisfação das necessidades colectivas inerentes reclamada pelos utentes.

Proponho, pois, que a Presidência fique desde já autorizada a celebrar contrato com técnico especializado para a elaboração do projecto de abastecimento de água à cidade e freguesias limítrofes.

Paços do Concelho de Barcelos, 19 de Julho de 1960.

O Presidente da Câmara Municipal,  
**LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO**

N. R.—Realmente, o grave problema da água em Barcelos, é urgente ser resolvido porque, há mais de trinta anos que se nota a falta de água na cidade, e já houve tempo de ser resolvido este assunto melindroso, de vida ou de morte para a Cidade do Cávado.

Por isso, andou muito bem a Ex.<sup>ma</sup> Câmara dar plenos poderes ao seu ilustre Presidente, Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, a fim de S. Ex.<sup>a</sup> agir conforme as necessidades do momento.

## Avelino Aires Duarte

E' com saudade que lembramos, hoje, a memória do nosso saudoso amigo, Snr. Avelino Aires Duarte que foi distinto Professor, habil Farmacêutico e ilustre Colaborador deste semanário, falecido há 24 anos.

Que descanse em paz, quem em vida tanto lutou pelo bem da humanidade.



## Os Problemas Sociais do Ultramar Português vistos pelo Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

Na sessão de encerramento do vigésimo quinto aniversário do Instituto do Serviço Social, a que presidiu o Cardeal Patriarca de Lisboa, o Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina fez, com o tema «Problemas Sociais do Ultramar», uma conferência que, por todos os títulos, justifica o qualificativo de notável. Pela sua importância e pela sua oportunidade, a extensa e interessante exposição do sr. prof. Adriano Moreira interessou, no mais alto grau, aos nossos meios ligados ao Ultramar português, não interessando menos, porém, a quantos se preocupam com nossa vida ultramarina, tão estreitamente ligada, afinal, á nossa vida metropolitana. Ao mesmo tempo, a acuidade dos problemas ultramarinos, mormente determinada pela independência do antigo Congo Belga, deu á conferência do ilustre membro do Governo uma ressonância invulgar. Dotado de inteligência clara e lúcida, o sr. Prof. Adriano Moreira, que, há tempo, produziu, também, um trabalho de tomo sobre matéria ultramarina, a que tivemos o ensejo de nos referir, analisou, em verdadeira profundidade, os problemas sociais do Ultramar, de que é profundo conhecedor.

Na opinião do conferente, certamente partilhada pelo bom senso geral, «no mundo contemporâneo, Portugal encontra-se, em relação ao Ocidente, na mesma posição única e insubstituível que já teve no começo da expansão: somos a última amarra da cristandade nas terras do Oriente; estamos, no exercício da soberania legítima, mais ou menos em toda a parte de onde foi expulsa a presença europeia. Para o sr. Prof. Adriano Moreira, «não depende inteiramente de nós que nessas paragens nos considerem o último dos inimigos a vencer, mas faremos do nosso lado, como até aqui, tudo quanto cabe na política de boa vizinhança tradicional de um país que não faz agravo a ninguém e estendemos a mão leal a todos quantos são os nossos próximos pelo imperativo da geografia».

No parecer do conferente, «a experiência dos nossos dias parece mostrar claramente que, no Ultramar, há duas zonas, não apenas geográficas, mas sobretudo com um significado social e político que as aproxima, que exigem prioridade no campo da acção social: a cidade e a fronteira. A primeira com prioridade absoluta, porque muitos dos problemas da segunda são reflexos, implicações ou epifenómenos de cidade.»

O sr. prof. Adriano Moreira escarpelizou as acusações que, gratuitamente e com fins inconfessáveis, têm sido feitas ao pretérito colonialismo português, demonstrando, com sólida argumentação, a falsidade perversa da chamada «guerra da mentira». A propósito, observou que «a experiência ensina-nos que as zonas de fronteira são, nas regiões tropicais e sub-tropicais, as mais imediatamente visadas e, por isso, é urgente fortalecer em tais zonas as estruturas sociais». O problema das cidades está intimamente ligado ao êxodo rural, sendo impossível falar-se de um sem se falar do outro. Após pertinentes considerações acerca das grandes concentrações de indígenas destribalizados nas cidades ultramarinas de Portugal, massas enormes de que deu números elucidativos, no concernente a Angola e Moçambique, referiu-se ao aspecto da civilização religiosa, dizendo ser questão de saber se fazer cristãos é fazer portugueses na plena acepção da palavra. Entre nós, no seu justo aserto «a acção missionária católica está indissolúvelmente comprometida com o patriotismo e tem de actuar no sentido de fazer coincidir a qualidade de cristão com a qualidade de português, o que apenas temos o direito de esperar quando a acção missionária, mesmo cristã, é de origem diferente.» Há um problema social decorrente deste postulado, que vem a ser este: «em face da pequena expressão estatística dos assimilados ter um tão largo sector da população, que adoptou os valores essenciais pressupostos pela aplicação do direito público e privado português, a viver no regime do direito costumeiro, sobretudo na cidade, onde concorrem os mais diversos sistemas tradicionais.» O conferente fez, a seguir, a crítica do método vigente, que, na sua douda opinião, carece de ser revisto.

O sr. prof. Adriano Moreira ocupou-se dos graves problemas da constituição da família entre os indígenas das nossas províncias ultramarinas, bem como dos referentes á organização profissional, que são, por seu turno, de especial gravidade. A acção social junto das mulheres indígenas foi objecto dum estudo aturado. Disse, depois, o Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina que «a acção social em África tem cabido, especialmente, ás missões católicas. Em todos os domínios, puderam ao menos levantar os problemas e têm feito mesmo o que não parecia possível em face da enormidade da tarefa e da limitação dos meios. Mas temos de considerar que a missão ultramarina é antes de mais uma missão nacional e que por isso mesmo todos os sectores da população devem ser chamados a colaborar.» Disse, a dada altura: «Precisamos, urgentemente, duma Central de Acção Católica que, seja em África um verdadeiro seminário de leigos e creio que a Associação de serviço Social e o Insti-



tuto de Serviço Social prestariam mais um bom serviço se daqui partisse um movimento que pusesse á disposição dos prelados os meios necessários» A notável conferência do sr. prof. Adriano Moreira terminou com a citação da passagem dum trabalho dum jovem investigador, que se nos afigura com jus a especial reedição aqui: «As associações da juventude, dos jovens casais, das famílias cristãs que são tantas vezes noutros territórios elementos dinâmicos de organização social, faltam largamente entre nós. O individualismo esterilizante atrofia as boas intenções de cada um.» Nada mais certo, infelizmente. Por isso, com o Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, cremos ser necessário que esta situação mude rapidamente e que a cooperação que tem faltado e de que a referida Central de Acção Católica poderia ser elemento propulsor, venha traduzir-se nos Lares Sociais de que a cidade precisa, com os seus ciclos de formação, os seus serviços sociais e médico—sociais voluntários, as suas actividades para a juventude, as suas actividades sócio-económicas. Porque é certo que nem o Estado nem as Missões—disse, ainda, o sr. prof. Adriano Moreira—podem fazer tudo. Nem é seu dever exclusivo, porque a tarefa ultramarina é da essência da Nação, e por isso dever de todos e de cada um. Assim é, com efeito.

Os problemas sociais do Ultramar português, muito bem equacionados pelo sr. prof. Adriano Moreira, serão resolvidos, paulatinamente, pela boa vontade de todos. Portugal, que sempre deu lições de colonização e, nas suas províncias ultramarinas, pratica uma política de valorização do capital humano, civilizando os indígenas e fazendo deles portugueses capazes de bem servir a Nação a que todos pertencemos, está em especiais condições para resolver os problemas sociais a que, amplamente, se referiu o Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina. Nos momentos históricos que estamos a viver, neste Mundo conturbado, façamos votos por que, dentro da calma necessária para bem realizarmos a obra que nos propusemos realizar no Ultramar, levemos a bom cabo a tarefa ingente que tomamos sobre os ombros e continuemos a apresentar ao concerto das nações como um exemplo edificante a paz construtiva que soubemos criar nas nossas províncias de além—mar. Não duvidemos de que assim se fará.

A. de Freitas.

## Parque de Diversões — Bom Jesus — (Casino)

Todos os Domingos, pelas 22 horas, no Salão de Festas, Grandes Bailes Primaveraes, abrilhantados pela Orquestra privativa do Casino.

**Início das Matinéas Dançantes**  
Todos os Domingos ás 16 horas.

## O Galo de Barcelos

E' com a maior satisfação que levamos ao conhecimento dos nossos leitores o conteúdo do Ofício que segue e que o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara teve a gentileza de nos enviar:

Barcelos, 25 de Julho de 1960

... Snr. Director do Jornal «O BARCELENSE»  
Barcelos

Afim de V. Ex.<sup>a</sup> poder dar a publicidade que julgar conveniente, a seguir transcrevo o teor do ofício que pela Repartição da Propriedade Industrial, de Lisboa, foi remetido a esta Câmara Municipal sobre o registo por parte de uma firma comercial daquela cidade, da peça regional conhecida por «GALO DE BARCELOS»:

«Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Câmara Municipal de BARCELOS

Com referència ao ofício de V. Exc.<sup>a</sup> n.º 1.857, de 31 de Maio findo, tenho a honra de informar que o assunto exposto mereceu toda a atenção desta Repartição e que está a ser objecto de estudo por parte dos Serviços competentes a que o mesmo diz respeito.

Oportunamente serão transmitidas a solução encerrada ou as alligências promovidas para o efeito de, em harmonia com a lei, se obstar aos inconvenientes apresentados no ofício de V. Exc.<sup>a</sup>.

Agradeço e retribuo os amáveis cumprimentos de V. Exc.<sup>a</sup>.

A bem da Nação  
O Presidente da Câmara Municipal,  
LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO

## CONSERVAS

SARDINHAS em Azeite, Tomate, com Pikles, sem pele e espinha e picantes. ATUM das mais variadas marcas. Ovas de Sardinha e de Atum. Cavalas. Mexilhão. Berbigão. Chocos. Lulas. Polvo. Ameijoas. Enguias. Tainha. Anchovas. Lampreia. Sável. Lagosta. Coelho. Lebre. Pato Bravo. Pombo Bravo. Perú. Borracho. Perdiz. Lingua estufada. Viela assada. Paio com ervilhas. Chispe com tripas. Dobrada á Portuguesa. Carne guisada com feijão. Carne á Jardineira. Carne estufada. Bifes de Hamburgo, Almondégas. ESPECIALIDADES DE GOA, (Xacuti de Cabrito e de Galinha. Carne com Balchão. Caril de Galinha. Sarapatel). Caril de Camarão. Galinha e Ameijoas. CAMARÃO e SALMÃO.

Descontos para quantidade  
**A CAFEZEIRA DE BARCELOS**  
TELEFONE 82410

## COMENDADOR MATIAS LIMA

Este nosso respeitavel Amigo e illustre Colaborador, Poeta distintissimo e verdadeiro gentil-homem, encontra-se na sua interessante «Casa da Capela» em Viatodos, com sua Ex.<sup>ma</sup> Família.

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.<sup>a</sup> Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

## Benção da Fábrica

### Costas & Quintela

No ultimo domingo realizou-se a benção da Fábrica de serração e carpintaria Costas & Quintela, nesta cidade.

Ao solene acto assistiram vários convidados, entre eles o Rev.<sup>o</sup> Padre José Carlos da Costa Seára, dignissimo Pároco de Arcozelo, Dr. Ascensão Correia, Aarão Pinto de Azevedo, Rogério Calás de Carvalho, Belarmino Coutinho, João Pereira da Silva Correia, José Teixeira, José Luís Correia, Joaquim Amaro, Rogério Domingos da Costa e dezenas de operários da citada Fábrica, etc.

Pelas 18 horas chegou o Reverendo Pároco de Arcozelo para benzer as novas instalações do escritório e as restantes secções desta importante fábrica que dá trabalho a dezenas de operários, apesar da mecanização que os seus proprietários Snrs. Emídio Ferraz Meneses Quintela, Manuel Dias Costa e Florindo Costa, introduziram. Para tudo existe um aparelho electrico, desde a litchadeira que põe em poucos segundos uma porta apta a ser pintada, até á grande maquina de fazer palhinha para embalagens.

Passando-se á secção de armazem, foi servido um «copo de água» a todos os convidados e aos operarios e suas familias. Aos brindes falou primeiramente o Snr. Padre José Carlos Seára, que enalteceu o significado deste solene acto e focou as doudas faculdades trabalhadoras dos sócios, dizendo que muito têm feito para bem dos operários e grandeza da Fábrica. Seguidamente, fez uso da palavra o Snr. Dr. Ascensão Correia para elogiar as palavras do Rev.<sup>o</sup> Padre José Carlos Seára, para pôr em relevo a acção dos três sócios e a alta visão e espirito de sacrificio da Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria José Fernandes Quintela, dedicada Esposa do sócio Sr. Emídio Quintela. Depois, falou o Snr. Aarão Pinto de Azevedo para focar diversos aspectos dos deveres dos operários, deveres esses que tinham de ser cumpridos para bem deles e da propria fabrica, pois os dirigentes não se cansam de pugnar pelo bem estar dos seus subordinados. Elogiou a acção directiva dos sócios e fez um brinde especial á Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria José Fernandes Quintela. Agradeceu a todos, por ultimo, bastante comovido, o Snr. Emídio Quintela, um dos principais sócios da fabrica.

«O BARCELENSE» agradece as atenções prestadas aos seus representantes e envia o seu cartão de parabens aos Snrs. Emídio Quintela, Dias Costa e Florindo Costa, dignissimos sócios Gerentes da fabrica Costas & Quintela, englobando tambem a Snr.<sup>a</sup> D. Maria José Fernandes Quintela, pessoa muito querida dos Operários desta fabrica, pelo seu espirito caritativo.

## CASALINHO

Vinhos de Mesa

VERDES E MADUROS

FELGUEIRAS PORTO

Comunicamos aos nossos Clientes e Consumidores em geral, que acabamos de nomear Agente exclusivo para a venda dos nossos vinhos verdes e maduros nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

JOSÉ SOUCASAUX

Telef. 82445 BARCELOS

QUINTA GRANDE  
Arrenda-se. Informa esta  
Redacção.

## MOLAFLEX

ALTA QUALIDADE

### Casamentos

No dia 22 do corrente, na Igreja Paroquial de Arcozelo, freguesia do nosso concelho, celebrou-se o enlace matrimonial entre o nosso amigo e illustre conterraneo, Snr. José António Beza Moreira, digno Funcionário do Banco de Portugal no Porto, filho da Snr.<sup>a</sup> D. Domingas Beza Ferraz Moreira e do nosso saudoso amigo, Snr. Dr. Fernando Moreira, já falecido, e a Snr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva Ribeiro, prenodada filha da Snr.<sup>a</sup> D. Tereza da Silva Ribeiro e do nosso também amigo, Snr. Francisco Lopes da Silva, importante Industrial desta cidade.

Paraninfaram a este solene acto, por parte da noiva, seus pais e, pelo noivo, seus tios Snr.<sup>a</sup> D. Maria José Beza Ferraz e o nosso respeitável amigo, Snr. General José António Beza Ferraz, illustre Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Portuguesas.

No Santuário da Franqueira, realizou-se o casamento do Snr. Rodrigo Faria da Costa, com a Snr.<sup>a</sup> D. Alzira da Silva Loureiro, proprietários, de Vila Seca.

—Aos lares cristãos, desejamos as melhores venturas.

Acompanhado pelo seu e nosso amigo, Snr. Joel do Vale Moreira, esteve nesta Redacção a apresentar amigos cumprimentos o consagrado Pianista, Snr. Eurico Tomáz de Lima. Agradecemos.

## ALHEIRA EM FESTA NOVA IGREJA

No passado dia 18 realizou-se na freguesia de Alheira uma grandiosa recepção, que foi presidida pelo Senhor Padre Rodrigo Alves Novais, illustre e prestigioso Arcipreste de Barcelos, em honra de Santa Marinha—padroeira desta terra.

Nela tomaram parte todas as pessoas da freguesia e das freguesias circunvizinhas. O povo aparentemente cansado pela grandiosa obra que anda a realizar—a Igreja nova, mostrou que realmente esse cansaço era aparente e não real. Os preparativos e o entusiasmo das manifestações incutiram no coração de todos os presentes a certeza de que os alheirenses trabalharam e se sentem dispostos para muito mais. Na verdade o que se precisa nesta terra é de ânimo e coragem para enfrentar todos os obstáculos possíveis, para que em breve todos possam dizer: vencemos.

Eram 3 horas da tarde quando a imagem chegou á Ponte Anhel. Al com o lugar fidalgamente preparado, foi recebida por uma grande multidão de povo á frente do qual se encontravam os Senhores Arcipreste e Padre Lima, pároco de Alheira. A Imagem foi sempre conduzida numa camionete pertencente ao Snr. José Barbosa Martins. Foi conduzida de camionete porque era impossível qualquer outro meio de a conduzir á igreja paroquial em virtude do peso, pois a imagem é de pedra e destina-se a ser colocada na parte frontal da igreja. Antes da saída o Snr. Arcipreste proferiu as palavras seguintes:

...Quando ainda no dia de hoje e da parte de manhã eu atravessava a vossa aldeia e reparava nos adornos que então já se encontravam neste local, eu vi que vós mais uma vez quereis dar testemunho da vossa fé; do vosso amor e até do vosso baírrismo; da vossa fé porque sois um povo de veras cristão; do vosso amor á Santa Igreja e á vossa terra muito amada; do vosso baírrismo porque pela vossa terra vós sois capazes de tudo. E foi assim, deste modo, que vós recebestes com o coração em festa cheios de entusiasmo a Imagem que preparada longe da vossa aldeia, agora na vossa aldeia, então, para ficar eternamente a presidir aos destinos espirituais deste povo.

A vossa nova igreja já se levanta, faltava alguém que pudesse ser colocado á frente dessa Igreja como patrono da mesma: era a vossa excelsa padroeira—Santa Marinha.

Ei-la aqui na sua Imagem. Imagem que agora ainda não pode ser venerada por vós, porque a Santa Igreja ainda não fez descer sobre a mesma a benção que Santa Igreja reserva ás suas imagens.

Quando no coração da vossa aldeia bem perto da igreja paroquial no momento em que a procissão oficialmente se vai organizar, o sacerdote, que representa a vossa Igreja e com delegação muito honrosa para mim do vosso pároco, fizer descer essa benção sobre a vossa Imagem, nós, então sim, a vamos aclamar como a vossa Padroeira, nós a vamos proclamar como a vossa guia, nós a iremos proclamar como a luz deste povo bendito.

Entretanto parabens, digo, parabens sem conta sejam dados a todos vós que deste modo tão fidalgo mais uma vez quizeste que mesmo longe da vossa igreja paroquial á vossa igreja pertenceis, e, por isso mesmo quizeste preparar a melhor recepção que se pode preparar a alguém que na terra a Deus representa—aos vossos santos acima de tudo aquele que entre os santos por vos necessariamente tem de ser mais amado, porque é a vossa Padroeira.

Vamos então deste modo, com todos os parabens a vós dados, dar início ao nosso peregrinar. Iremos cantando em direcção á vossa querida igreja paroquial. Iremos rezando já que aqueles que cantam duas vezes rezam. E vamos, então, com todo o entusiasmo cantando e rezando para que os vossos irmãos na fé, para que os vossos irmãos no baptismo, para que os que nasceram na mesma terra onde vós nascestes possam eles tambem receber lá mais além com a mesma ufania, com o mesmo amor, com o mesmo entusiasmo como vós nesta hora recebestes esta imagem.

Findas estas palavras do Senhor Arcipreste, principiou-se a organizar o cortejo em direcção ao lugar de Alheira para aí se proceder á benção da imagem. Enquanto se esperava a organização o Senhor Arcipreste dava vivas aos quais respondia o povo com entusiasmo. Durante o percurso executaram-se cânticos próprios em honra de Santa Marinha pelo grupo coral da catequese e pelo grupo coral das raparigas da Acção Católica. Aos microfones da cabina sonora vinha o Snr. Padre Lima que várias vezes implorou á Padroeira dos lavradores as Suas benções para os milheirais e para todos os frutos que na terra germinam.

Ficava a Ponte Anhel e entravamos no lugar de Alheira, se a multidão que acompanhava a imagem era grande, maior era a que aqui aguardava a chegada. Neste local estavam presentes todas as confrarias e todas as pessoas que pertenciam aos lugares de baixo bem como pessoas de Alvaro S. Pedro e Roriz.

No meio de muitas palmas e vivas atravessou Santa Marinha a multidão. Logo que se tomou o lugar marcado uma menina declamou a seguinte poesia:

Sê-de benvinda, amiguinha  
Assim vos quero chamar  
A esta terra d'Alheira  
Onde vindes p'ra sempre ficar.

Esta terra foi e é vossa.  
Vossa protecção se faz sentir  
Há séculos nesta aldeia  
P'ra onde quizeste vir.

Vossos olhos viram lá longe  
Pequeno rio a saltar  
Um bispo Santo Vos mostrou  
Um Deus p'ra sempre amar.

Vosso coração então deu um salto  
A Deus se foi parar  
Encheu-se de caridade  
Para todos a Deus levar.

Vossas virtudes em revoada  
Como avezinhas brancas  
Vem para todas nós  
Para sermos boas, puras e santas.

Esta poesia foi declamada e composta pela menina Maria da Silva Martins, prenodada filha do Snr. Américo Martins, empreiteiro que tem a cargo as obras da igreja. Ao esforço e grande vontade deste homem, sempre amigo da sua terra, se deve em parte a realização do sonho que há anos bailava na mente de todos. A aurora raiou e com o seu raiar esse sonho desvaneceu-se para se tornar numa realidade. Realidade sim, porque ela lá se vê... Ainda incompleta, mas a esperança de a ver completa em breve, reina no coração de todos. Seguidamente falou outra menina que apresentou a seguinte saudação:

Rev.<sup>mo</sup> Senhor Arcipreste de Barcelos  
Rev.<sup>mo</sup> Senhor Abade desta freguesia  
Cristãos e devotos de Santa Marinha:

A hora que vivemos é verdadeiramente emocionante. Vêm-se em volta deste recinto tantos homens e mulheres em posição devota... tão grande multidão de crianças inocentes a aguardarem ansiosas a vinda de alguém que esperam, e de olhos fixos nessa personagem que saudam e aclamam, parecem dizer como outrora os pequeninos de Jerusalem: hossana, hossana a que vem em nome do Senhor! Vejo tantas flores que se lançam das janelas e tapetam os caminhos, bandeiras desfraldadas ao vento, requies festivos dos sinos, palmas, cânticos, foguetes estalam nos ares...

Que vem a ser isto? Ah! Já sei. E' o bom povo de Alheira que se dispõe para receber em triunfo a nova imagem da sua Padroeira, que irá presidir á nova Igreja.

Fazeis bem! A homenagem que agora prestais é bem justa e devida. Sem qualquer rito protocolar, no meio da mais estranha e espontânea incontinência de atitudes, que toma aspectos duma verdadeira apoteose—cânticos, palmas, orações, hossanas de alegria, cenas mudas da mais simbólica eloquência, encanto das crianças, entusiasmo da juventude, choro dos velhinhos, olhos humedecidos de todos, com aquela desbordante satisfação de quem na sua casa vê entrar pessoa de familia há muito ausente—eis como vos recebemos gloriosa Santa Marinha, eternamente reconhecidos.

Este bom povo, profundamente crente, vosso servo desde sempre, num jacto de emoção que parte bem do íntimo da alma, jubilosamente vos saúda e aclama: benvinda sejais Santa Marinha á nossa terra!

Gloriosa Santa Marinha, desde este dia, as familias e todas as instituições da freguesia Vos proclamam oficialmente como Padroeira. Mas vêde lá! Quando uma rainha se digna visitar uma sua terra é costume atender seus rogos, pe scutar seus pedidos.

Vós, gloriosa mártir Santa Marinha, que sois nossa Padroeira, não haveis de fazer excepção, e, por isso, vamos apresentar-vos uma



humilde súplica, um desejo ardente, bem sentido no fundo do coração de todos os habitantes desta freguesia, esperando da vossa bondade que sejamos atendidos:

Abençoi os nossos lares, sorri para os nossos campos, uni todas as almas; dai saúde aos doentes, consolação aos pobres, generosidade aos ricos, felicidade a todos. E pela vossa bondade e poder vos rogamos também humildemente que não esqueçais os assuntos desta freguesia, pedaços do nosso sangue que em terras distantes trabalham e labutam, unicamente em benefício dos seus e da sua Igreja.

E' cheia de confiança esta prece que vos dirigimos porque sois a nossa Padroeira. Este bom povo que exulta de alegria e chora de profunda comoção pela vossa presença, este bom povo que reza cantando e chora rezando, imensamente grato pelas graças que lhes tendes dispensado, vos suplica continueis a ser a sua protectora e a medianeira dos seus anseios, irradiando luz sobre os caminhos tenebrosos da sua vida. E traduzindo os sentimentos de todos, mais uma vez vos saúdo:

Entra linda Romeira  
A descansar da jornada!  
A casa está preparada  
no coração que te espera.  
E entrando aqui considera  
nosso caminho uma esteira,  
onde teus passos deixem a poeira  
Das estrelas que foram teu caminho.

Tendo falado esta menina, irmã do Rev.º João Barbosa Granja que muito colaborou no abrilhantamento desta festividade, falou o Sr. Arcipreste que com palavras repassadas de alegria pelo entusiasmo que via no povo agradeceu a boa vontade dos alheirinhos e animou-os a continuarem com o empreendimento que iniciaram—a igreja nova. (Continua)

**Afogados**

Na tarde de domingo ultimo, no rio Cavado, em Fornelos, quando tomavam banho, afogaram-se: Antonio Augusto Pereira de Figueiredo, de 22 anos, solteiro, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Fernandes de Figueiredo e da Sr.ª D. Maria Gracinda da Silva Pereira de Figueiredo, estimados Proprietarios na freguesia de Faria e sobrinho dos nossos também amigos Srs. Drs. Américo e Luis Fernandes de Figueiredo, e Antonio Faria Craveiro, de 16 anos, filho do Sr. Arnaldo Craveiro, de Cristelo. A morte dos dois, que eram muito amigos, causou grande consternação tanto nesta cidade como nas freguesias onde nasceram. Os funerais efectuaram-se segunda-feira, com grandes acompanhamentos.

«O Barcelense», lamentando as tristes ocorrências, envia o seu cartão de muito pesar a todas as famílias em luto.

**PEREGRINAÇÃO A FRANQUEIRA**

Amanhã, das 10 às 12 horas, faz-se na Franqueira a marcação de lugares para o dia da Peregrinação do Arciprestado, passando o local de venda de pão e doçaria a ser para todos no terreno entre o parque e o local de estacionamento de automóveis.

**Novos assinantes**

Deram-nos a honra de se inscrever como novos assinantes, mais a Ex.ª Sr.ª D. Maria José da Silva Lima, de Barcelinhos e o Sr. António Ferreira Gomes, de Remelhe. Gratos pela deferência.

**Noticias de Fragoso**

Chegados há dias da Venezuela, encontram-se entre nós os Senhores Albino Tomaz do Vale e José de Sousa Tomaz, illustres Fragosenses a quem o correspondente de «O Barcelense» apresenta cumprimentos.

—Há dias, por andar a mendigar em Capareiros, foi preso e levado para Viana do Castelo, José Gonçalves de Araújo (o Jeja) de 30 anos de idade solteiro, inválido e semi-demente.

A mãe dele passou horas affivas por não saber do filho. Não queremos de qualquer forma comentar este assunto, visto que é lei e tem que se cumprir, mas não seria melhor que, em vez da mendicância, se reprimisse a ociosidade que nesta terra infelizmente conta certo número de componentes que tendo barriga, precisando de comer e não trabalhando vivem apenas á custa do esforço alheio.

Propomos este assunto a quem de direito, que o deve saber julgar melhor do que nós.

**FIM DE CURSO**

No Instituto Industrial do Porto terminou o Curso de Electrotécnica e Máquinas, tendo ficado dispensado dos exames finais, o nosso conterrâneo Sr. Leonel Emidio Neiva de Faria Leite, filho do nosso prezado amigo e assinante Sr. Dr. Emidio Leite e de sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Maria Adolfa Pacheco Leite.

O novo Agente Técnico de Engenharia é um jovem inteligente e aplicado, de quem muito há a esperar.

As nossas felicitações para o laureado Académico e para seus Ex.ªª Pais.

**Direcção do Distrito Escolar de Braga**

Para conhecimento dos interessados informa-se que no Diário do Governo, n.º 153, 1.ª Série, de 4 do corrente, foi publicada a portaria n.º 17789 que veio modificar algumas disposições da portaria n.º 15891, de 26 de Junho de 1956, relativas á colocação de professores e regentes dos quadros de agregados.

Entre outras disposições, a nova Portaria estabelece:

1.º) — O prazo do concurso aos quadros de agregados decorre de 1 a 25 de Agosto;

2.º) — O prazo para requerer a transferência do quadro vai de 1 a 15 de Agosto;

3.º) — Para requerer colocação nas escolas ou postos escolares vagos haverá um único concurso cujo prazo decorre das 9,30 horas do dia 20 de Setembro ás 17 horas do dia 23 do mesmo mês;

4.º) — São obrigados a concorrer todos os professores e regentes agregados empossados até ás 17 horas do dia 18 de Setembro;

5.º) — Depois da preferência dos cônjuges, é concedida preferência aos professores e regentes agregados com, pelo menos, nove meses de Exercício e boa formação do serviço prestado no ano lectivo anterior na escola ou posto escolar que, no seu requerimento, indicarem em primeiro lugar, facultando-se, deste modo, continuidade nos lugares;

6.º) — Os agentes de ensino dos quadros de agregados que não concorrerem ás vagas anunciadas em 20 de Setembro só poderão vir a ser chamados depois da colocação de todos os outros que tiverem concorrido;

7.º) — Os professores agregados que não sejam colocados por via de concurso sê-lo-ão compulsivamente nas vagas disponíveis, pela ordem de valorização, e os regentes agregados segundo o prudente critério do director do distrito escolar.

Para evitar prejuizos, recomenda-se a todos os professores e regentes dos quadros de agregados a leitura atenta da nova PORTARIA.

**Desastre — Morte**

Em Barqueiros, freguesia do nosso concelho, Albino Briote da Cruz, de 30 anos, de Rio Tinto, caiu duma camionete em marcha, sendo colhido mortalmente. O cadáver foi autopsiado no nosso Hospital.

**CÉSAR CARDOSO**

ADVOGADO  
Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447 Barcelos

**Doentes**

Encontram-se enfermas as Sr.ª D. Julia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque, D. Amélia Faria dos Anjos e D. Ana Fonseca e os nossos prezados amigos, Srs. Agostinho Pires da Silva, Francisco Oliveira Duarte e Manuel de Sousa Martins.

Que em breve se restabeçam, são os nossos votos.

**D. MARIA DA GRAÇA DURÃES**

**AGRADECIMENTO**

Joaquim Correia Durães e demais familia em luto, vêm, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e acompanharam ao Cemitério Municipal o cadaver da querida extinta.

A todas, pois, aqui lhes patenteiam a sua eterna gratidão.  
Barcelos, 27 de Julho de 1960.

**EXAME**

Concluiu o 7.º ano do Liceu, com 14 valores sendo dispensado das provas de Aptidão o Sr. Viriato Lusitano Martins Ferreira, filho da Sr.ª D. Idalina da Glória Martins Ferreira e do nosso amigo Sr. Dr. Viriato Lusitano Ferreira.

Parabens, muitos parabens.

**Diversas**

Encontram-se na Povoia de Varzim mais as Familias dos nossos amigos Srs. Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, Arquitecto Antonio Borges Vinagre, Delém Vinagre, Joaquim Correia de Azevedo, José e Eurico Pereira de Jesus da Silva, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, João Duarte Veloso, Antonio da Fonseca Furtado e Dr. Emidio Faria Leite.

—Foi para o Gerez, fazer uso das águas, o nosso prezado amigo, Sr. Engenheiro Dr. Marcos Pereira Monteiro.

—Em Esposende, acompanhados de suas Familias, encontram-se a veraneiar os nossos amigos Srs. Dr. Manuel Henriques Moreira e Dr. Manuel José Moreira da Quinta.

—Na praia da Apulia encontram-se mais as Familias dos nossos amigos Srs. Aurelio de Araujo Silva, Julio Torres Matos, Dr. Manuel Monteiro Carvalho, Antonio Sampaio Falcão, Amadeu dos Santos Pereira, Arlindo Ferreira Campos, Anibal Carvalho Araujo, Rodrigo Miranda Pereira, Simplicio Landolt de Sousa, Manuel Lemos da Silva, Antonio Monteiro de Oliveira, Domingos Faria Fontainhas, José Figueiredo Dantas, Humberto Quinta Fernandes, etc., etc.

—Acompanhada de seus queridos filhos, encontra-se em Míddes a veraneiar, a extremosa Esposa do nosso amigo e illustre conterrâneo Sr. Tenente Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas.

—Acompanhado de sua Ex.ª Esposa está na sua Quinta do Areal, em Barcelinhos, o nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. General José Antonio Belezza Ferraz.

—Encontra-se na sua propriedade—«Vila Alice»—em Arcozelo, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Engenheiro Cornélio Fogaça Guimarães.

Afim de gosar merecidas férias está nesta cidade, vindo dos Açores, o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Manuel da Silva Fins.

Agradecemos-lhe os cumprimentos.

**Assistência aos menores**

Pelo Ministério da Saúde, para Colonias de Férias Infantís, foram concedidos dois donativos para as Colonias de Barcelos, sendo 20 contos para a Colonia Balnear dos Jardins Infantís do Menino Jesus e de Nazaré de Arcozelo (C. M. U), e 5 contos para a Colonia Balnear «Conselheiro Sá Carneiro» (Recolhimento Menino Deus de Barcelos).

**PELO CONCELHO**

*Faleceram*

Em Lijó, Conceição da Silva Simões, de 57 anos.

—Em S. Bento da Varzea, Julia Ramos Lopes, de 73 anos.

—Em S. Romão da Ucha, José Joaquim da Costa, de 75 anos.

—Em Vila Boa S. João, Ramiro de Sousa, de 78 anos.

—Em Negreiros, Angelina Rodrigues da Silva, de 83 anos.

—Em Cristelo, Manuel Alves de Araujo, de 82 anos.

—Em Goios, Ermelinda da Costa Freitas, de 61 anos.

—Nesta cidade, Albino Briote da Cruz, de 30 anos e Manuel Dantas de Oliveira, de 77 anos.

—Em Moure, Agostinho da Silva Costa, de 66 anos.

—Em Fragoso, Domingos Antonio Rodrigues, de 70 anos.

—Na Pouza, José Araujo Bogas, de 30 anos.

A's familias em luto, pesames.

**Senhora dos Milagres**

Na pitoresca freguesia dos Feitos, do nosso concelho, nos dias 6 e 7 de Agosto, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora dos Milagres, havendo Missa solene, Sermão e Procissão.

Os festejos são abrilhantados pela musica dos Bombeiros de Esposende.

**MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO**

*Médico*

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.  
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones ) Consultório 82325  
Residência 82609

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 30 - 7 1960

**TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS**

**(Secretaria)**

**A NUNCIO**

**1.ª publicação**

O Doutor Arlindo Barbosa da Cunha, Meritissimo Juiz de Direito nesta comarca de Barcelos:

Faz saber que pelo Juizo de Direito desta comarca e primeira secção, correm seus termos uns autos de acção ordinária proposta por Maria Arminda Gomes Alves, solteira, menor, de dezoito anos de idade, residente no lugar de São Braz, freguesia de Barcelinhos, desta comarca, representada pela sua curadora especial Albina Maria da Cruz, viuva, lavradeira, da freguesia de Remelhe, também desta comarca, contra Manuel da Costa Alves e Felisbina da Cruz Gomes, ambos auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, tendo tido as suas ultimas residências conhecidas na dita freguesia de Remelhe.

Que por meio deste anuncio e por éditos de trinta dias, a contar da sua segunda publicação, são citados aqueles reus, para no prazo de vinte dias, posteriores ao dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito na mesma acção, o qual, em substancia, é o seguinte:

A autora encontra-se registada como filha legitima dos reus, quando é certo que não é filha do Manuel da Costa Alves, porquanto este tendo-se auzentado cerca de quatro anos antes do nascimento daquela autora e a Felisbina da Cruz Gomes nunca se tendo auzentado deste paiz antes daquele nascimento, o assento foi lavrado na Conservatória do Registo Civil de Barcelos, enquanto se mantinha auzente o seu marido.

Assim a autora pretende que a acção referida, seja julgada procedente e provada e em consequência que seja declarada como não filha do seu marido e filha ilegítima da ré mulher, com todas as consequencias legais.

Barcelos, 18 de Julho de 1960.

**Verifiquei:**

O Juiz de Direito,  
Arlindo Barbosa da Cunha  
O Chefe da 1.ª secção,  
Aires Augusto da Silva

Falta de espaço—Mais uma vez, fica vário original para a semana.

**OBITUARIO**

*D. Ana da Graça Bandeira*

Contando mais de 97 anos de idade, no dia 25, em Casa de seu genro e nosso prezado amigo Sr. Sérgio Lopes dos Santos, considerado Funcionario na Administração do Concelho de Barcelos, faleceu a Sr.ª D. Ana da Graça Lima Bandeira, veneranda Viuva.

A saudosa finada, senhora muito esmolera e considerada, era Mãe muito querida das Sr.ª D. Maria da Gloria de Lima Bandeira Ferreira, D. Tereza de Lima Bandeira Duarte Gerald, D. Cecilia de Lima Bandeira Santos e D. Rosa de Lima Bandeira e do Sr. Manuel da Cruz Lima Bandeira; sogra da Sr.ª D. Gloria da Silva Pereira Bandeira; avó das Sr.ªs D. Maria da Gloria Bandeira Santos e D. Maria do Ceu Bandeira Ferreira e dos nossos amigos Srs. Dr. António Duarte Gerald e António Bandeira dos Santos.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se ao fim da tarde de terça-feira, da Igreja do Senhor da Cruz para o Cemitério Municipal. A urna foi conduzida num pronto-socorro dos nossos Bombeiros Voluntários, incorporando-se as duas Corporações—Barcelos e Barcelinhos—e diversas Confrarias.

Levou a chave da urna o Sr. Albero Guimarães Vale, digno Provedor da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Paulo Baptista de Sousa

Devido a desastre, no ultimo Domingo, perto da Apulia, faleceu o Sr. Paulo Baptista Martins da Costa Sousa, de 20 anos, solteiro, filho da Sr.ª D. Luisa Martins da Costa e do nosso amigo, Sr. Florindo Baptista Ferreira de Sousa, proprietarios de V. F. S. Pedro.

O funeral efectuou-se segunda-feira do Hospital de Barcelos para o Cemitério Paroquial de V. F. S. Pedro, com grande acompanhamento.

—A's familias em luto, enviamos sentidas condolências.

**FESTA DE ANOS**

Quinta-feira, dia 4, tem a sua Festa natalicia, completando 61 anos, o nosso amigo e assinante Sr. Dr. Alberto Alves de Carvalho, illustre Professor no Liceu de Viana. Parabens.

**Novos Professores**

Com honrosas classificações concluíram o Curso de Professores Primários os nossos prezados conterrâneos, Srs. José Lima Rodrigues e Serafim Miranda Figueiredo.

**Cão Coelho**

Há 8 dias, apareceu um, em S. Verissimo.  
Informa esta Redacção.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

**Monte Crasto**

Uma marca que honra a Indústria Nacional

A VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

**PINCOR**

**«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.  
INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

**«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

**SNRS. VINICULTORES**

**SNRS. LAVRADORES**

**«ÉTERES»**

**ACTISOLAR—P**

Produto altamente eficaz na limpeza e desinfecção das vasilhas e todo o material de Adega. Tira-lhes todos os maus gostos, os bolores, o acético e toda a sujidade.

Desinfecta e Avinha. E' a melhor garantia de conservação de todo o vasilhame.

**USAI-O SEMPRE**

Todos os Produtos para tratamento de desinfecção e correcção dos MOSTOS, VINHOS E SEUS DERIVADOS.

Todos os pedidos devem ser feitos á

**DROGARIA MODERNA**

Rua Infante D. Henrique, 54 Telef. 82404

**BARCELOS**



**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82518

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências si o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras**«A CASA DO CONDESTAVEL» EM BARCELOS**

Notas Biográficas, Históricas e Genealógicas

Por *Ilídio Enrico Gomes Ramos*

(Continuação do último número)

Mandou edificar os Castelos da Flor da Rosa e de Belver, umas casas dentro do Castelo de Vila Viçosa que vieram a servir de palácio aos Duques de Bragança, os Paços de-a-par de S. Cristovão, em Lisboa, a Igreja da Conceição, a Igreja de Nossa Senhora da Orada, em Souzel, a Capela de Nossa Senhora do Socorro no Convento dos Carmelitas, em S. Tiago de Camarate, fundou o Convento do Carmo em Lisboa, e reedificou a Capela-Mór dos Eremitas de Santo Agostinho, em Vila Viçosa.

Foi 8.º Conde de Barcelos por carta de El-Rei D. João I de 8 de Outubro de 1385, orgulhando-se a nossa terra de ter tido à frente do seu Condado a figura altamente prestigiosa do Santo Condestavel, o mais nobre, o mais valente, e o mais leal Cavaleiro que Portugal tem gerado. («Memoria Historica da Villa de Barcelos», pelo Abade do Leuro).

D. Nuno legou o Condado a seu genro D. Afonso, que foi 9.º Conde de Barcelos, 1.º Duque de Bragança, 2.º Conde de Neiva, e Senhor das Terras de Faria, Aguiar do Neiva, Perelhal e Vermoim, os quais juntamente com Darque, Rates, Penafiel de Bastuço e o Couto da Varzea, foram incluídos na doação que o Condestavel concedeu a sua filha D. Brites em 8 de Novembro de 1401. («Brasões de Sintra», por Braamcamp Freire).

Mais tarde, o Condestavel, vencedor de Castela que merecera fama imortal, foi depôr tantas glórias aos pés do altar, e aí entregando suas armas e despindo sua couraça, foi humilde frade no Convento do Carmo, em Lisboa, vestindo a túnica e cingindo a corcova, arrimado ao seu bordão, fez vida de oração e penitência tornando-se o amparo dos pobres.

E na doce paz do seu convento entregou serenamente a sua alma a Deus, tendo a Igreja pelas suas altas virtudes elevado à glória dos seus altares.

O «Nobiliario de Familias de Portugal», do nosso conterraneo Dr. Manuel José da Costa Felgueiras Gaio, tratando do titulo de Pereiras diz que esta familia traz por armas: E.n campo vermelho uma cruz de prata floreteada, e por timbre uma cruz vermelha tambem floreteada e vazia entre duas cotas de asas de anjos.

O primeiro que usou destas armas foi D. Rui Gomes Pereira, filho de D. Gonçalo Rodrigues Palmeira, o qual se passou a Portugal no tempo do Rei D. Sancho, e era neto de D. Rodrigo Forjaz de Trastamara.

Por viver na Quinta de Pereira, daí lhe veio o apelido de Pereira que todos os seus descendentes passaram a usar. Esta quinta situava-se em Terras de Vermoim junto do Rio Ave, e cuja quinta ficou sendo o seu Solar e dos seus descendentes.

Consultando os «Nobiliarios», de Felgueiras Gaio e Fernão Martins Freire, encontramos a seguinte genealogia da familia de D. Nuno:

D. GONÇALO PEREIRA, filho de D. Gonçalo Pereira, Conde de Trastamara e Comendador da Ordem dos Hospitalarios, e de sua mulher D. Urraca Vasques Pimentel, foi Deão da sé do Porto, fez depôr os Bispo de Lisboa e Porto, e depois foi eleito Arcebispo de Braga. Impediu a Batalha de Loures entre D. Diniz e o Infante D. Afonso, e fez as pazes entre eles. Estudou em Salamanca onde teve um filho de D. Teresa Peres Vilarinho, filha de Pedro Gonçalves Vilarinho, o qual se chamou: D. Alvaro Gonçalves Pereira.

(Continua)

**JUBILEE****CAMISAS****CUECAS****PIJÁMAS**

Telefone 82469

**BARCELOS****LENHA**a 1\$50 a arroba, vende a Firma  
Viuva de José Luís da Cunha  
Barcelos**QUINTA—Vende-se a 2 quilometros  
de BARCELOS**

Linda propriedade a 2 quilómetros da cidade e boa estrada até á porta.

Tem optima e sólida casa de moradia, adega, e mais cómodos. Panorama admirável. Constituida por terreno de lavradio e mato.

Tem muitas ramadas, arvores de fruto, etc., etc.

Informa por favor o Sr. Félix Joaquim Rodrigues, Barcelos.

**A FATIMA E LISBOA**em 12, 13, 14, 15 e 16 de  
Setembro

VISITANDO: Porto, Oliveira de Azemeis «La-Salette», Curia, Luzo, Buçaco, Coimbra, Leiria, Batalha, Fátima, Santarém, Vila Franca de Xira, Lisboa, Estoril «Boca do Inferno», Sintra, Mafra, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Alcobaça, Nazaré, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho, «Santa Maria Adelaide», Povoa de Varzim, etc..

PREÇOS POPULARES

Informa: José Faria, em Manhente e na Drogaria da Praça, em Barcelos.

**DECLARAÇÃO**

MANUEL ROMÃO DA COSTA, da freguesia de Lijó do concelho de Barcelos, Pedreiro, vem declarar ao publico de que, desta data em diante, não assume a responsabilidade de fazer quaisquer escrita que o queiram obrigar a fazer em virtude de ser encarregado de obras e não de contabilista, como desejam as firmas de José de Sousa Vale, Construtor Civil de Arcozelo, também deste concelho, e João Barbosa da Silva, Empreiteiro, de Alheira, deste concelho.

Ái fica a declaração para os devidos efeitos.

Lijó, 14 de Julho de 1960.

Manuel Romão da Costa

**DINHEIRO**

Nuno dos Santos Quintão, Motorista da Empresa Linhares, encontrou na Feira de Barcelos, do dia 21, certa quantia, que será entregue a quem provar pertencer lhe.

**76 PINHEIROS**

Vendem-se, em Silveiros no lugar do Souto de Cima. Vende o Sr. Francisco de Miranda Campelo, no lugar da Boucinha, mas os pinheiros pertencem ao Sr. António de Araujo Miranda.

**CASAL**

Precisa-se de um, embora tenha filhos, que saiba ler e escrever, para a quinta do Sr. Manuel Pinho, sita em Abade do Neiva.

Telefone 55270 Pessegueiro do Vouga, ou aos sabados e domingos, em Barcelos.

**Casa na Apulia**

Mesmo junto á praia, vende-se uma, com muitos comodos e lindas vistas.

Informa esta Redacção.

**ESTABELECIMENTO**

de Vinhos e comidas

Dentro da cidade, passa-se.

Informa esta Redacção.

**ESTRUME de CAVALO**

VENDE-SE.

Informa esta Redacção.

**CASA**

Vende-se uma casa de habitação com quintal, em Casal de Nil, junto á ponte.

Para tratar e dar informações, falar com António da Silva Vieira, Rua Padre Alaio, 3—Fão.

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a

**CASA SOUCAS AUX**

Telefone 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotograficos, etc.

**350 pinheiros de serração**

Vendem-se, convindo, na freguesia de Vila Cova, lugar de Enchate.

Para informações, Manuel Fernandes do Monte, na mesma freguesia.

**CASEIRO**

Precisa-se dum, para uma quinta, a 3 quilómetros desta cidade. Informa a Redacção.

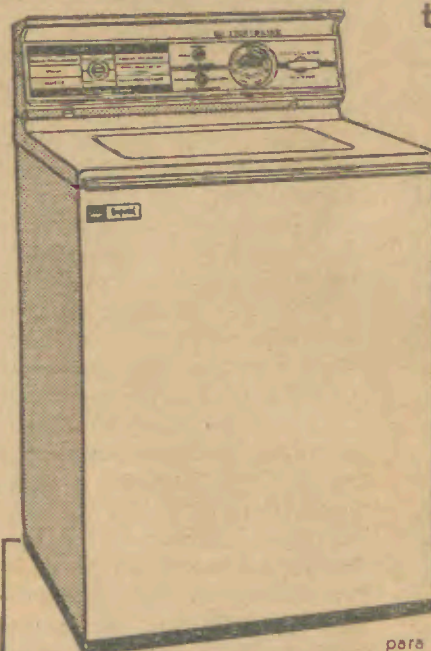
**VENDEM-SE**

Ferramentas agricolas e vasilhame, tudo em bom estado.

Informa a Redacção.

**FAÇA  
FERIADO  
QUANDO****TIVER  
QUE LAVAR  
A ROUPA!****A Lavadora Automática de roupa****FRIGIDAIRE**

trabalha por si!



Mela e roupa e o sabão...  
e pronto! Ela faz o resto  
AUTOMATICAMENTE!

- Lava e passa por água 4 kg. de roupa.

- Espreme-a, deixando-a apenas húmida, pronta para passar a ferro.

- Desliga tambem automaticamente realizando estas operações em menos de 30 minutos.

Um ano de Garantia para o aparelho completo e garantia adicional de 4 anos para o mecanismo de pulsação/fotoproteção

Concessionários nas principais cidades do País

**UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS****EM BRAGA****ANTÓNIO M. DOS REIS**

Av. Marechal Gomes da Costa, 678—Telefone 23034

**MOTORES  
WISCONSIN**

MODELOS:

A C N O

B K N O

A E N L O

Temos em armazém para entrega imediata.

**CORRÊA & CARDOSO**

Telefone 82442—BARCELOS

**Aparelhagem Sonora**

JOSÉ BARBOSA GRILLO, da freguesia de Oliveira, participa aos seus amigos e ao publico em geral, que tem uma potente aparelhagem sonora, deslocando-a para toda a parte, por preços módicos. Quem a pretender, pode telefonar, a qualquer hora, para o 84134, Oliveira.

Em Barcelos, pode ser procurado na antiga Casa da Rosa da Vacaria.

**A EMPRESA A IMOBILIÁRIA DO NORTE**

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

**SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS**

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILIC